



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Levantamento florístico da família Asteraceae no Parque Estadual Itapeva, Torres, RS
<b>Autor</b>	VINNI LIMA PUCCINELLI FERNANDES
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

O Parque Estadual de Itapeva está situado no município de Torres, no estado do Rio Grande do Sul e possui uma área de 1000ha com uma zona de amortecimento de 10km. Está localizado na justaposição das áreas de restinga e de Mata Atlântica de planície, não possuindo demarcações adequadas de seus limites. Com isso, diversas pessoas não autorizadas acabam tendo acesso na Unidade de Conservação, principalmente pela praia, no verão. O Parque possui diferentes unidades de paisagem: faixa praial (linha de praia e dunas frontais, baixadas úmidas, matas arenosas, dunas interiores móveis), terraços lagunares (mata paludosa, áreas úmidas), colinas rochosas (com vegetação herbácea e com vegetação arbórea) e dunas interiores fixas. Asteraceae é uma das famílias de Angiospermas com maior importância, sendo a mais diversa em número de espécies. Também apresenta importância econômica, sendo utilizadas principalmente como alimentícias e medicinais. A família é cosmopolita e possui alta importância ecológica, evidenciando a importância de conhecer sua diversidade. Este trabalho objetiva realizar um levantamento florístico das espécies da família Asteraceae que ocorrem no Parque Estadual de Itapeva, servindo como base para trabalhos futuros na Unidade de Conservação e fornecer subsídios para a conservação de áreas de Mata Atlântica e reservas naturais. Para tal, estão sendo realizadas expedições de coleta, utilizando-se a metodologia do caminharmento, onde são percorridas as diferentes unidades de paisagem do Parque e coleta-se exemplares da família ou faz-se registro da presença das espécies. Foram realizadas coletas em diferentes estações, a fim de obter o maior número possível de espécies que ocorrem no Parque, de preferência em seu período de floração. Os exemplares coletados são georeferenciados e identificados no Laboratório de Taxonomia do Departamento de Botânica. Posteriormente serão incorporados ao Herbário ICN/UFRGS. Também foi revisado o Herbário ICN para se obter informações sobre coletas anteriormente realizadas na área de estudo. Até o momento foram coletados 62 exemplares na região do Morro de Itapeva e na área de transição com a área de dunas. Nos arredores da Lagoa do Simão foram coletados 26 espécimes, enquanto que na área das dunas e transição com mata foram coletados 24 exemplares. Em relação ao plano de manejo, 93 espécies de Asteraceae são citadas. Destas, pelo menos 9 são citadas na lista das espécies ameaçadas: *Mikania chlorolepis*, *M. clematidifolia*, *M. hastato-cordata*, *M. lindleyana*, *M. microptera*, *M. pinnatiloba*, *M. trinervis*, *M. ulei* e *Stenachaenium macrocephalum*. A lista de espécies obtida através das coletas e da revisão de herbários será confrontada com a lista do plano de manejo do parque, obtendo-se um número mais realista de espécies da família no local de estudo, o que servirá de subsídio para decisões de manejo na área do Parque Estadual de Itapeva.